

GESTÃO

RECONSTRUIR
PELA
BASE
SISMUC - CUT

jornal do **SISMUC**

sindicato dos servidores públicos municipais de curitiba • FILIADO À **CUT**

Impresso
Especial

3600158300/2003-DR/PR
Sind. Serv. Públ.
Munic. de Curitiba
... CORREIOS ...



Dignidade se conquista Valorização já!

12 de maio
Assembléia do
SISMUC, no salão
paroquial da Igreja
Bom Jesus, na praça
Rui Barbosa, às 19
horas. Em pauta, a
paralisação dos
servidores municipais
de Curitiba.



Paralisação **13 de maio**

Para abolir
o descaso
e a omissão
da prefeitura!

EDITORIAL!

Viver sem direitos não é direito!

Tomamos emprestado o tema da romaria dos trabalhadores para expressar aqui o sentimento de todos nós, servidores de Curitiba. Hoje, maio de 2005, os trabalhadores do serviço público municipal sentem-se órfãos de direitos

Temos uma lei que assegura o direito a correção salarial anual no mês de março, mas na prática os administradores **vivem fora da lei** quando se trata de reconhecer direitos dos servidores.

O município que propõe programas de qualidade, vida melhor, diz que é a cidade da gente e convida todos os municípios a fazerem algo pela cidade, não faz a própria lição de casa quando o assunto é a vida melhor do servidor, que é cidadão e não servo!

Pois se é assim, a administração nos convida a manifestar ativamente em defesa da dignidade que nos resta, pela cidadania, pelo respeito, pela sobrevivência de nossa família, pela memória histórica de todos aqueles que construíram a resistência da classe trabalhadora, transformada em direitos universais e constitucio-



“O município que propõe programas de qualidade, vida melhor, diz que é a cidade da gente, convida a todos os municípios a fazerem algo pela cidade, não faz a própria lição de casa quando o assunto é a vida melhor do servidor, que é cidadão e não servo!”

nais. Este jornal traz o relato dos fatos ocorridos desde o dia 1º de abril, início das negociações do Sindicato com a administração. Resume a crônica anunciada e repetida em anos anteriores quando outros administradores, sob a mesma tônica, desrespeitaram direitos dos servidores.

Não há nada de novo! Frustram-se expectativas daqueles que julgaram virar a página com a eleição municipal de 2004. Novos discursos e velhas práticas, trazem todos à realidade de que é preciso lutar para conquistar o respeito, a valorização e o reconhecimento profissional.

Vamos à luta! De mãos dadas para retomar o nosso poder de decidir sobre o destino que queremos para nós e para todos e todas que, com seu trabalho, mudam o mundo! Boa leitura! Muitas conquistas!

Demonstrativo de Receitas e Despesas Primeiro Trimestre de 2005

Resultado do Período	11.296,36
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	106.985,78
Mensalidades Recebidas	104.994,65
Arrecadações Diversas	1.991,13
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	98.196,72
Despesas com Pessoal	24.159,60
Salários e Ordenados	7.247,11
INSS	6.395,31
FGTS	1.119,15
IRRF	1.752,28
PIS	256,88
Vale Refeição - PAT	2.948,40
Vale Transporte	1.736,60
Férias	2.703,87
Utilidades e Serviços	26.386,85
Associação de Classe (Cut - Dieese)	12.822,66
Assinaturas	130,00
Divulgações - Boletins Informativos	2.502,51
Energia Elétrica	674,99
Água e Esgotos	167,50
Telefone e Telegramas	2.293,23
Internet	499,34
Correios e Malotes	2.535,57
Honorários Contábeis	1.170,00
Seguros	1.647,63
Donativos e Contribuições	370,00
Mensalidade Estacionamento	340,00
Condomínio	1.233,42
Despesas Gerais	47.650,27
Combustíveis e Lubrificantes	162,20
Material de Escritório	1.205,49
Refeição Eventual	41,15
Copa e Cozinha	2.116,41
Serviços de Terceiros (Assessorias)	26.666,32
Serviços Profissionais	1.573,22
Manutenção, Conservação e Limpeza	136,20
Material de Limpeza	166,28
Bens de Pequeno Valor	439,55
Utensílios	622,79
Despesas com Reforma	10.186,21
Despesas com Xerox	383,69
Despesas com Condução	1.089,10
Despesas com Seguranca	211,62
Despesas com Cartório	990,24
Despesas com Estacionamento	192,50
Despesas com Veículos	100,00
Despesas com Informática	100,00
Despesas Judiciais	96,70
Despesas Diversas	793,10
Eventos	460,00
Multas	7,50
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	215,62
Despesas Financeiras	1.449,87
Despesas Bancárias	72,00
CPMF -Contr.Prov.S/ Mov. Financ.	461,89
Impostos	14,76
Parcelamento Acordo CPMF	901,22
Receitas Financeiras	1.665,49
Juros Recebidos ou Auferidos	1.665,49
RECUPERAÇÕES	2.291,68
Reembolso	539,40
IRRF	1.752,28
Saldo Disponível em 31 de Março de 2005	124.276,14
Caixa	165,52
Banco	28.241,37
Poupança	95.869,25

Paulo Antonio de Araújo e Silva
CRC-PR CO-31445/0

Marilena Silva
PRESIDENTE

EXPEDIENTE

DIRETORIA SISMUC
Gestão Reconstruir pela Base

Presidente:
Marilena Silva
Secr. Geral:
Deloures de Barros Franco
Secr. de Finanças:
Rosana do Rocio Negriloli
Secr. de Assuntos Jurídicos:
Cleuza Antunes
Secr. de Administrao e Informática:
Marco Antonio Kucek
Secr. de Ass. Culturais:
Sandra Nazaré B. de Barboza
Secr. de Formao Sindical / Est. Sócio Econmicos:
Michel Deolindo

Secr. de Imprensa e Comunicao:
Alessandra Cláudia de Oliveira.
Secr. de Organizao:
Cecília de Souza Lima, Ilma Alves Bonfim e Natalia de Paula Santos, Ester Caula Duarte
Conselho Fiscal:
Maria Figueiredo Coutinho, Ivone Maria Ribeiro dos Santos, Ivanira Bianchi, Marilene Souza Santos e Augusto Luiz da Silva.
Suplentes
Antonio Carlos de Mello, Edson Pereira dos Santos, Fernando Christiano Zimmermann Irene Rodrigues dos Santos, Mário César R. dos S. Santos, Maria de Fátima Paiva, Pedro Cirilo da Silva
Suplentes Conselho Fiscal
Clina Greboge
Jose de Paiva

SISMUC
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba.
Endereço: Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - Centro - 80.010-913 - Curitiba/PR.
Fone/Fax: 322-2475
Email: sismuc@onda.com.br
Jornalista Responsável: Sandro Benjamim André - 2425/10-32/PR
Diagramao e desenhos: Armazém de Criao - (41) 342-8584
Fotos: Sandro Benjamim André
Impressão e Fotolito: Mulligraf
Tiragem: 10.000 exemplares

PROTESTO

Servidores municipais paralisam atividades no dia 13 de maio

Para a organização dessa mobilização, trabalhadores se reunirão em assembléia no dia 12 de maio, às 19 horas, no salão da igreja Bom Jesus, na praça Rui Barbosa



Os servidores municipais de Curitiba fazem uma paralisação geral no próximo dia 13 de maio, em protesto contra a proposta de reajuste salarial apresentada pela Prefeitura.

O dia de luta dos servidores foi aprovado em assembléia realizada no dia cinco à noite, com a participação maciça dos trabalhadores, que lotaram o auditório do SISMUC.

A proposta apresentada pela Prefeitura provocou a indignação

dos trabalhadores municipais, que durante a assembléia lembraram as inúmeras promessas não cumpridas pela Prefeitura ao longo dos últimos anos.

Arrocho

Com uma defasagem salarial que chega a 28,14%, os servidores tiveram uma redução real nos salários de abril, por causa da incidência de uma alíquota de 11% do IPMC em seus salários.

Como se não bastasse, há

poucos dias a Prefeitura autorizou a contratação de funcionários de cargos comissionados, com altos salários, em mensagem enviada pelo prefeito e aprovada pela bancada de apoio na Câmara Municipal.

Diante dos novos gastos autorizados pelo Executivo, fica difícil acreditar nos argumentos da Prefeitura, que oferece um índice de reposição muito abaixo de qualquer expectativa dos trabalhadores.



Assembléia do dia 5 votou pela paralisação

DEU NO JORNAL

NEGOCIAÇÃO / Prefeitura propõe reajuste de 5,98% e irrita categoria

Servidor pára na sexta que vem



A proposta da Prefeitura de Curitiba em reajustar os servidores municipais em 5,98%, com pagamento dividido em duas parcelas (julho e dezembro), deixou indignada a comissão que representou o funcionalismo na negociação. Diante disso, assembléia realizada na noite de ontem discutiu a possível paralisação da categoria nos próximos dias. Representantes dos sindicatos dos servidores públicos municipais e do magistério municipal (Sismuc e Sismuac) repudiaram a proposta de

reposição salarial da Prefeitura. O índice ficou muito abaixo das expectativas dos servidores e professores municipais, cujas perdas salariais atingem 28%, segundo cálculos do Dieese. Segundo representantes dos sindicatos, "como se não bastasse a indignação após mais de um mês de negociações com a Prefeitura, outra notícia deixou os servidores descontentes. Pela primeira vez na história, os salários dos servidores tiveram redução nominal, desde o mês passado,

quando foi aplicado alíquota de 11% na seguridade social. Para dar exemplo, o desconto do IPMC sobre o salário de uma educadora municipal subiu de R\$ 37,77 (março) para R\$ 73,42 (abril). Os salários dos servidores que deveriam ser reajustados em 31 de março, por conta da data-base, na prática foram reduzidos. E o reajuste salarial, que deveria ser pago retroativo a março, será reposto somente a partir de julho, segundo a proposta da Prefeitura, acrescentando, ainda mais, a indignação dos trabalhadores do município".

A Tribuna do Paraná noticiou a paralisação dos servidores municipais, na edição de 6 de maio

ARROCHO

Prefeitura de Curitiba paga os piores salários

Salários são os menores das regiões sul e sudeste, segundo aponta o Dieese

Para uma Prefeitura que faz questão de destacar os serviços de primeiro mundo oferecidos por seus servidores, a política de achatamento de salários está longe de ser considerada a ideal. Isso pode ser constatado em outro estudo finalizado há poucos dias pelo Dieese, envolvendo as capitais dos estados do Sul e Sudeste.

Mais uma vez, Curitiba ficou em último lugar no ranking que contabiliza o gasto de cada capital com seus trabalhadores, tomando em consideração o número de habitantes. Em Vitória (ES), cidade que lidera o ranking, os gastos com pessoal atingem R\$ 705,00 por habitante. Em Curitiba, este valor é de apenas R\$ 313,00.

Menor evolução

De acordo com o economista Cid Cordeiro, do Dieese, a Prefeitura de Curitiba foi a que registrou a menor evolução de salários aos seus servidores, no período de 2001 a 2004, entre todas as capitais brasileiras.

“A reposição de 5,98%, dividida em duas parcelas, representa um novo arrocho nos salários dos servidores de Curitiba. A Prefeitura tem adotado uma política financista nos últimos anos, que acaba trazendo insatisfação aos servidores e, por consequência, uma queda na produtividade por conta dos salários a cada dia mais achatados”, explica Cid Cordeiro.



Tentativa de intimidação: Comissão de Negociação do Sindicato é barrada na portaria do Edifício Delta



Comissão discute com representantes da Prefeitura de Curitiba



Muitos servidores aguardaram o resultado das negociações do lado de fora do prédio

DEU NO JORNAL

PARANÁ POLÍTICA

CURITIBA ■ CUSTO ADICIONAL PARA O MUNICÍPIO

Câmara aprova 143 cargos com

Prefeitura poderá contratar 87 servidores

A CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA aprovou ontem a criação de 143 cargos comissionados, sendo 87 para a prefeitura e 56 para a Câmara Municipal de Curitiba. Os novos cargos custarão R\$ 3,8 milhões ao ano para os cofres da prefeitura e R\$ 1,4 milhão para a Câmara. As bancadas de PT e de PPB votaram contra a regulamentação dos Sindicatos de Servidores Municipais proletários.

A criação de cargos leve o custo para de R\$ 1,4 milhão para R\$ 3,8 milhões, devido à regulamentação de dois novos cargos, a Secretaria de Assuntos Metropolitanos, que já funcionava em caráter extraordinário e que agora torna-se permanente, e a Instituto Municipal de Turismo (Curitiba Turismo), que foi um desmembramento da Diretoria de Turismo da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba (Curitiba SIA).

Dois projetos distintos foram votados ontem: um para criar os cargos na Câmara, cujo texto também previa uma proibição para os funcionários que já trabalhavam no caso; e outro projeto voltado para a criação dos cargos na prefeitura. A discussão foi longa: durou quatro horas e os projetos só foram aprovados às 21 horas, embora os senadores na Câmara, devido ao regimento interno, só possam ser realizados das 16 às 19 horas.

A primeira discussão girou em torno da criação dos 56 cargos comissionados para a Câmara. A secretária-geral Pylissena (sem partido) que há necessidade de contratação de técnicos para a Câmara, como profissionais especializados em engenharia e topografia. Mas, disse ela, antes era necessário fazer um levantamento ou fazer um estudo para saber se os cargos já estavam sendo realizados. Mas os cargos não estavam sendo realizados, então não há necessidade de contratação.

JUSTIFICATIVA

Município alega necessidade

O Secretário de Governo Municipal, Roberto de Sá, alegou de dois dos seus cargos e de outro regulamento, principalmente, para contemplar novos atendimentos. “Não se faz nenhuma política para atender a população. A justificativa é que os comissionados, por serem comissionados, não são efetivos”.

O mesmo argumento para a criação dos cargos na Secretaria de Assuntos Metropolitanos já foram e não passaram sendo alegado a criação de comissionados para a Companhia de Desenvolvimento Municipal, sendo que os cargos não são efetivos, sendo que, até agora, não estão sendo realizados. (RM)

Curitiba ocupa a última colocação no ranking de gastos com pessoal entre as capitais brasileiras

NEGOCIAÇÃO

Servidores já perderam quase 30% dos salários

Cálculos foram feitos pelo Dieese, a pedido do Sismuc. Segundo economistas, a Prefeitura de Curitiba tem plenas condições de repor imediatamente as perdas ocorridas nos últimos anos. Mas a categoria tem que se mobilizar

A questão salarial foi o principal ponto da negociação dos servidores públicos com técnicos da Prefeitura de Curitiba, por ocasião da data-base da categoria. As perdas nos salários atingem 29,21%, segundo cálculos do Dieese.

O “buraco” no salário dos servidores foi aumentando ao longo dos últimos anos. No período de 1993 a 1996, tivemos perdas da ordem de 10%, durante a gestão de Rafael Greca. Na data-base de 2003, nova perda de 10,91% no mandato de Cassio Taniguchi. Pelo índice do INPC/IBGE, a taxa de infla-

ção de março de 2004 a fevereiro de 2005 atingiu 5,91%. Somando todos estes percentuais, atingimos quase 30% de redução nos salários.

De acordo com o economista do Dieese, Cid Cordeiro, a Prefeitura tem a obrigação legal de zerar as perdas inflacionárias a cada doze meses, por ocasião da data-base da categoria (31 de março). Porém, novamente este ano a Prefeitura não cumpriu com a determinação legal.

Alíquota do IPMC

Como se não bastassem as perdas desde 1993, agora sofremos um novo retrocesso nos

salários. Com a reforma da Previdência, o IPMC passa a descontar mais que o dobro dos servidores. A partir dos salários de abril, este desconto passou a ser de 11%. Mesmo antes do anúncio da reposição, já tivemos um “baque” sobre os salários.

Por isso, temos que lutar por um reajuste capaz de repor, ao menos em parte, os cerca de 29% retirados dos nossos salários. Isto inclui o zeramento dos últimos doze meses e também o zeramento das perdas ocorridas nos últimos anos.

Os servidores municipais já foram duramente prejudicados com estas perdas ao longo da

última década. Por isso, SISMUC e SISMMAC exigem uma política transparente de recomposição das perdas salariais.

De acordo com o Dieese, a possibilidade de reposição realmente existe. Segundo Cid Cordeiro, a Prefeitura poderia arcar com uma parte das perdas salariais – no máximo 23% - sem comprometer o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. “A Prefeitura de Curitiba tem condições de renegociar pelo menos uma parte da reposição dos resíduos já”, esclarece Cid Cordeiro. Mas para que isso aconteça, tem que haver presença da categoria.



MOBILIZAÇÃO

Trabalhadores em Assembléia repudiam proposta da Prefeitura

Servidores lotaram o SISMUC e repudiaram a proposta da administração na mesa de negociação: 5,98% divididos em duas parcelas para julho e dezembro

No dia cinco de maio, os trabalhadores do serviço público reunidos em assembléia no SISMUC, repudiaram a proposta apresentada pela administração na mesa de negociação: 5,98% dividido em duas parcelas em julho e dezembro.

Mais uma vez, a Prefeitura confirmou que não respeita a data-base da categoria, não irá repor perdas salariais e também não concederá o direito a opção no auxílio ali-

mentação. Diante do desrespeito, os trabalhadores decidiram pela paralisação das atividades no dia 13 de maio, fazendo desta data um dia de luta pela valorização do serviço público.

Concentração

A mobilização ocorrerá com a participação dos servidores concentrados às 9 horas, na praça Santos Andrade, onde seguirão em passeata até a frente da Prefeitura.

Nesta data, queremos mostrar para a cidade que o servidor não aceita ser enganado, luta, resiste e não desiste de buscar o que lhe é direito como cidadão trabalhador, conclamando toda a comunidade para apoiar essa luta.

Para a organização dessa mobilização, servidores e servidoras se reunirão em assembléia no dia 12 de maio, às 19 horas, no salão da igreja Bom Jesus, na praça Rui Barbosa. Só quem luta conquista!



Trabalhadores lotaram o auditório do SISMUC e aprovaram a paralisação do dia 13 de maio por unanimidade

PARALISAÇÃO**A manifestação do dia 13 é constitucional**

“A razão de ser de uma Constituição não é facilitar a ação governamental, mas proteger os direitos fundamentais do cidadão”.

Fábio Konder Comparato

O ARTIGO 9 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DETERMINA:

Art. 9º - É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Os incisos VI e VII do artigo 37 da Constituição Federal dizem ainda:

VI - é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;

VII - o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.

A Constituição do Estado do Paraná e a Lei Orgânica do Município de Curitiba repetem estes dispositivos.

Os trabalhadores da Prefeitura, ao mobilizarem-se, devem saber que é um direito e estão amparados na Lei Maior da nação brasileira.

Questões como: “você pode ser demitido por que está no estágio probatório”, “você pode ser prejudicado em sua avaliação especial do estágio probatório”, “você pode ser penalizado” ou outras, devem ser entendidas apenas como ameaças e práticas anti-sindicalistas.

Medidas judiciais e administrativas que visem inibir os movimentos dos trabalhadores são resquícios dos institutos jurídicos dos governos autoritários, em especial os militares.

Em síntese:

- Ninguém pode ser demitido por participar de mobilização, até mesmo, porque qualquer demissão no serviço público deve ser precedida do devido processo administrativo disciplinar, assegurado o contraditório e ampla defesa;
- Reduzir nota na avaliação do estágio probatório por participar de mobilizações caracteriza desvio de finalidade e também é ilegal;
- Qualquer ameaça de chefia deve ser denunciada, pois é prática anti-sindical e de assédio moral;
- A forma adequada de impedir a mobilização dos trabalhadores é atender suas reivindicações.
- O sindicato já cumpriu a obrigação legal de informar antecipadamente ao representante legal do Município sobre a mobilização do dia 13 de maio.
- Outros procedimentos de cautela a serem adotados no dia da mobilização serão informados pela diretoria do sindicato e comissão de negociação/mobilização.
- Qualquer arbitrariedade deve ser imediatamente comunicada ao sindicato.
- Se persistirem dúvidas ligue para o seu SINDICATO.

REAJUSTE**Acompanhe o relato das negociações com a Prefeitura**

Sindicatos negociaram melhorias nas condições de trabalho dos servidores

1. Reajuste Salarial

5,98% parcelados em duas vezes, em julho e dezembro

2. Recuperação das perdas salariais

Zero

3. Ganho real de salário

Zero

4. Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Constituição de comissão entre representantes do SISMUC e RHDP. Reuniões agendadas para os dias 17, 24 e 31 de maio, 7, 14, 21 e 28 de junho.

5. Auxílio-alimentação

Negado o auxílio-alimentação. Apresentada proposta de melhoria da qualidade da alimentação terceirizada.

6. Auxílio-transporte

SMRH diz que a ampliação do teto para receber o benefício será apresentada posteriormente, mas não fixa data.

7. Redução da jornada dos servidores de saúde e CMEIs

Não haverá redução da carga horária contratual.

- Proposta para a saúde: flexibilização dos horários, or-

ganização da carga de 40 horas de forma otimizada.

- Proposta SME: aumentar horário de permanência para 20% da carga horária dos educadores. Oito horas semanais, divididas em dois blocos de quatro horas.

8. Condições de trabalho (saúde ocupacional e assédio moral)

- Manual de EPIs divulgado no RH 24 Horas. Todos os servidores têm direito aos EPIs.

- Ampliação dos comitês de ergonomia (COERGO). Um comitê por secretaria em 2005, sendo dez comitês na Secretaria de Saúde.

- Manutenção do programa Saúde Vocal para educadores, profissionais do magistério, educação física e telefonistas.

- Manutenção dos programas: saúde mental, amanhecer, ambiente livre de cigarro, reabilitação e conservação auditiva em desenvolvimento.

- Realização de seminário de assédio moral, em conjunto com os sindicatos, previsto para outubro de 2005.

9. Transformação do ICS em autarquia

Conselhos tripartites do ICS e IPMC: reunião em julho de 2005 para conversar sobre o assunto.

10. Mudança de banco

Não é possível porque o contrato vence em 2006.

- Empréstimo com juros subsidiados: SMRH/RHAP buscará negociação com bancos para viabilizar a extensão das vantagens da lei 10.820/03 aos servidores municipais.

- Terceirização: Prefeitura não interromperá o processo de terceirizações.

11. Processo permanente de negociação das reivindicações específicas de cada setor ou secretaria da Prefeitura.

Diálogo permanente utilizando como porta de entrada a SMRH/Gabinete.

12. Portaria dos dirigentes sindicais

- A PMC agilizará a publicação das portarias liberando os representantes dos sindicatos.
- Portarias de seis representantes editadas, publicadas no DOM e entregues aos sindicatos no dia 5 de maio de 2005.

MOVIMENTO SINDICAL

CUT elege delegados para a plenária nacional

Sismuc terá um delegado para a plenária nacional da Central Única dos Trabalhadores, que acontece de 11 a 13 de maio, em São Paulo

A 11ª Plenária Estadual da CUT, realizada nos dias 15 e 16 de abril, em Ponta Grossa, teve dois principais objetivos. O primeiro deles foi analisar, debater e votar questões sobre: análise de conjuntura internacional, nacional e estadual; balanço da atuação da CUT, estrutura sindical e relações de trabalho, políticas permanentes, estatuto, plano de lutas. O segundo ponto foi aprovar resoluções

para o período; e eleger os delegados à plenária nacional, que acontece de 11 a 13 de maio, em São Paulo.

As plenárias da CUT são um espaço de debate, discussão, avaliação e direcionamento dos rumos da entidade na luta pelos direitos dos trabalhadores. Nos trabalhos em grupo, foi debatido o texto da direção estadual, textos de apoio e propostas de alteração ao texto estadual.

Eleição

No segundo dia do encontro, aconteceu a votação das propostas aprovadas nos grupos e das chapas inscritas para disputar o número de delegados à 11ª plenária nacional. A chapa 1, da corrente Articulação Sindical, fez 79 votos (39%) e conquistou 4 vagas. A chapa 2, da corrente Socialista e Democrática, obteve 105 votos (52%) e elegeu 6 delegados. A chapa 3, da corrente do Trabalho, fez 16 votos (8%), insuficientes

para eleger um delegado.

O Sismuc terá um delegado para a plenária nacional, onde com certeza o debate sobre a reforma sindical será muito mais aprofundado. A CUT deverá ser intransigente na defesa dos direitos dos trabalhadores e mobilizar para as questões onde não houve acordo no Fórum Nacional do Trabalho, como por exemplo, o direito de greve e a organização por local de trabalho. Avançar sim! Retroceder não!

PROVA

Sismuc prepara servidores para o processo de transição

Servidores devem estar atentos para as provas internas que permitirão ascensão no Plano de Carreiras, de acordo com a lei 11.000/2004

O Sismuc organizou aulas preparatórias para os servidores sindicalizados que farão a prova de transição a ser realizada pela Prefeitura. As aulas aconteceram no sindicato ao longo das últimas semanas. Participam do Processo de Transição, os servidores públicos municipais das áreas administrativa, de infra-estrutura, de saúde e social da Prefeitura, do IPPUC, IPMC, FCC, FAS e IMAP, enquadrados na Parte Especial, conforme a lei 11.000, de três de junho de 2004.

Os servidores ativos enquadrados na parte especial terão a possibilidade de mudança para a Parte Permanente, através da prova de transição. A mesma possibilidade está prevista para as carreiras de

educadores e guardas municipais, já regulamentadas em outras leis.

Servidores que possuem certificado de conclusão do ensino fundamental e estão enquadrados nos cargos de artífice, agente cultural, auxiliar administrativo operacional, ascensorista, agente de manutenção, atendente de municípios, atendente de secretaria (IPPUC), operador técnico-cultural, tratador de animais, motorista, profissional polivalente, cozinheiro, auxiliar de serviços escolares e auxiliar de nutrição, deverão participar do Processo de Transição do nível básico, conforme orientação do seu núcleo de Recursos Humanos. Para os servidores polivalentes, também será exigido o curso específico de qualificação profissional.

Servidores enquadrados nos cargos de agente administrativo, fiscal, auxiliar de enfermagem, guarda municipal, técnico em patologia clínica e educador, que já possuem certificado de conclusão do ensino médio, por consequência participam do processo de transição do nível médio. Para a carreira de guarda municipal, também será exigido o certificado de aprovação no curso de formação técnico-profissional.

Nota

Para ser aprovado no concurso interno, é preciso tirar nota 5,0 na prova da Prefeitura. Até o fechamento desta edição, ainda não havia sido confirmada a data de realização da prova. O servidor aprovado também terá que comprovar

o grau de escolaridade previsto. Uma vez aprovado no processo de transição, o servidor municipal garante de imediato um ganho salarial de, no mínimo, 2,8%. A prova de transição será realizada anualmente até 2012.

Uma vez enquadrado na Parte Permanente do Plano de Carreiras, o servidor poderá participar do Crescimento Vertical, que acontecerá a cada dois anos. Mas para ser classificado, o trabalhador terá de aumentar seu grau de escolaridade. De qualquer forma, trata-se de uma conquista dos servidores, que pela primeira vez ganham a oportunidade de melhorar seus salários a cada biênio. O Crescimento Vertical, será realizado a partir do ano de 2006.

AGENDA

11 A 13 DE MAIO
Realização da 11ª Plenária Nacional da CUT, em São Paulo.

12 DE MAIO
O gabinete da vereadora Professora Josete convida os servidores municipais para participarem de audiência pública do Conselho Municipal de Educação e Sistema Municipal de Ensino, com presença da secretária Eleonora Fruet. Evento será realizado no auditório da Câmara de Vereadores, a partir das 14 horas, e será aberto ao público.

12 DE MAIO
Assembleia do SISMUC, no salão paroquial da Igreja Bom Jesus, na praça Rui Barbosa, às 19 horas. Em pauta, a paralisação dos servidores municipais de Curitiba.

13 DE MAIO
Paralisação dos servidores municipais de Curitiba. Dia de luta e protesto contra a política adotada pela Prefeitura de Curitiba. Concentração dos servidores na praça Santos Andrade, e caminhada até o prédio da Prefeitura, onde serão promovidas diversas manifestações.

13 DE MAIO
Seminário sobre a reforma política e eleitoral, na Câmara de Vereadores. Organização da Banca de Vereadores do PT. Entre os debatedores, estarão as deputadas federais Clair Martins, Selma Schons e Luiza Erundina. O evento tem apoio da Secretaria Estadual de Mulheres do PT/PR. Informações pelos telefones 350.4525 e 350.4526.

19 DE MAIO
Reunião do Coletivo de Aposentados, no auditório do SISMUC, às 15 horas.

20 DE MAIO
SISMUC convida a todos os trabalhadores da saúde para a palestra "O SUS e o controle social", no auditório do Sindicato, às 19 horas.

7 DE JUNHO
Reunião de representantes por local de trabalho, no SISMUC. Primeiro grupo às 17 horas, segundo grupo às 19 horas.

HISTÓRIA**Primeiro de Maio marca luta dos trabalhadores**

Mais do que uma comemoração, Dia dos Trabalhadores representa toda a insatisfação contra o trabalho mal-remunerado, os direitos trabalhistas ameaçados, o desemprego e a discriminação de gênero

O Primeiro de Maio é a data consagrada internacionalmente a todos os trabalhadores e trabalhadoras, desde que em 1886, quatro operários de Chicago foram mortos, durante manifestação por melhores condições de trabalho.

Mais do que comemorar, a data é motivo de reflexão para todos nós trabalhadores que vivemos a rotina estressante do trabalho mal-remunerado, dos direitos trabalhistas ameaçados, do desemprego que vitima 20 milhões de brasileiros, da discriminação de gênero que resulta na desvalorização do trabalho feminino: são 30% a menos

nos rendimentos pagos às mulheres em comparação com homens que fazem as mesmas funções.

Viver sem direitos não é direito! Este foi o tema da romaria dos(as) Trabalhadores(as) que se encontraram na Praça das Vitória, em Fazenda Rio Grande e saíram em caminhada até a Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa. O evento teve a organização das pastorais sociais e a coordenação dos movimentos sociais. O Sismuc esteve presente nesta caminhada, reafirmando a importância de que todos os trabalhadores estejam unidos na luta por uma sociedade mais justa.



Milhares de trabalhadores participaram de manifestação no dia primeiro de maio

DIA DO TRABALHADOR**CUT reúne 15 mil em Foz do Iguaçu**

“Para ficar na história”. Foi assim que o presidente da CUT-Paraná, Roni Anderson Barbosa, resumiu o Dia Internacional do Trabalhador, realizado no Gramadão da Vila A (Espaço Cultura da Itaipu), em Foz do Iguaçu. No momento de maior público estavam presentes cerca de 15 mil pessoas, mas estima-se que mais de 20 mil passaram pelo local durante toda programação, que contou com atos e apresentações culturais.

O 1º de Maio Internacional foi organizado pela Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), entidade

formada pela CUT, CGT e Força Sindical - Brasil, CTA e CGT - Argentina, COB - Bolívia, CUT - Chile, CUT - Paraguai, e PIT-CNT - Uruguai. A CUT-Paraná também teve grande participação na promoção do evento.

Foz do Iguaçu foi escolhida para sediar o Dia Internacional do Trabalhador da CCSCS por estar estrategicamente localizada na região da tríplice fronteira. Toda atividade foi focada em quatro motes de luta de interesse dos trabalhadores latinos. São eles: Integração Real do Mercosul, Emprego, Igualdade de Oportunidade entre Homens

e Mulheres, e Livre Circulação dos Trabalhadores do Mercosul.

As atividades iniciaram às 13 horas, com apresentação da Banda do Tempo, conjunto musical de Foz do Iguaçu formado há 15 anos, e terminou por volta das 23h, com o cantor de forró pé-de-serra Geraldo Azevedo. Pouco antes, às 20h, o público foi presenteado com o show do violeiro Renato Teixeira. Outros músicos também passaram pelo palco do Gramadão durante a tarde. As atrações eram alternadas com pronunciamentos de autoridades políticas e sindicais.

POESIA**Meu Maio**

Vladimir Maiakovski

**A todos
Que saíram às ruas
De corpo-máquina cansado,
A todos
Que imploram feriado
Às costas que a terra
extenua-
Primeiro de maio!
Meu mundo em primaveras,
Derrete a neve com sol gaio.
Sou operário -
Este é meu maio!
Sou camponês -
Este é o meu mês.
Sou ferro -
Eis o maio que eu quero!
Sou terra -
O maio é minha era!**



Fotos: Informa CUT Paraná